



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
32º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
19 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2025 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Da Mortalidade, Por Diarreia E Gastroenterite De Origem Infecciosa Presumível Em Crianças, No Brasil: Uma Análise De 2014 A 2023

Autores: AMANDA CABRERA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), GIOVANNA PAMPLONA SALOMON GUIMARÃES BARBOSA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), LYZELI LIDIANE DA SILVA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), ANDERSON PORTO FRATTANE FILHO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIANA RODINI BRANCO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), EDUARDA ROCHA JUCÁ (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), ARIANE SAYURI DE SOUZA CARVALHO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), JOÃO PEDRO CALONGA MARION (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIA LAURA DE OLIVEIRA DE AVELAR ALCHORNE TRIVELIN (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO)

Resumo: As doenças gastrointestinais, como diarreias e gastroenterites, são indicadores relevantes da saúde populacional. Sua incidência está fortemente associada a condições sanitárias e fatores socioeconômicos, sendo uma das principais causas de morbimortalidade infantil. No Brasil, as gastroenterites infecciosas representam um grave problema de saúde pública, tornando a análise epidemiológica fundamental para medir o impacto das políticas sanitárias. "Analisar os dados sobre mortalidade por diarreias e gastroenterites, de origem infecciosa, entre os anos de 2014 a 2023, em crianças, no Brasil." Estudo ecológico, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em janeiro de 2025, por meio de dados extraídos do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), disponibilizados no Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados dados acerca da mortalidade por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível, abrangendo todas as regiões do país. As variáveis utilizadas foram ano de notificação, região de notificação, faixa etária, sexo e raça. Os dados coletados foram organizados e sistematizados em planilhas do Microsoft Excel. "Observou-se um declínio no número de notificações em todas as regiões brasileiras. No total, foram notificadas 5.099 mortes por diarreia e gastroenterite, no período de 2014 a 2023. Os resultados analisados apontam destaque para a queda significativa no ano de 2020, com 348 óbitos notificados, o que, provavelmente, foi um reflexo da menor exposição das crianças no período da pandemia do Covid-19. No ano com maiores notificações, a Região Nordeste liderou o número de óbitos, com 255 notificações, seguido da Região Norte com 175 notificações e Sudeste com 141 notificações. Com relação à faixa etária, crianças menores de 1 ano foram as mais afetadas, totalizando 3.270 óbitos notificados. Dentre essas mortes, o maior número foi em crianças do sexo masculino (56,73%) e da raça parda (45,59%). Fatores como raça, idade e padrões socioeconômicos, como o acesso ao saneamento básico e aos alimentos bem higienizados são descritos por estudos como fatores que corroboram o padrão de crescimento ou a queda dos óbitos por diarreia e gastroenterite." Apesar da redução no número de notificações sobre mortalidade por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa nas regiões brasileiras, o número ainda significativo de óbitos, no período analisado, acende um alerta para a qualidade da saúde pública no país. Esse cenário é, especialmente, preocupante nas Regiões Nordeste, Norte e Sudeste. Além disso, as disparidades relacionadas a sexo, raça, idade e condição socioeconômica corroboram para a necessidade de reforçar políticas públicas e de um serviço médico pediátrico diligente.